

Em Análise

Comércio Internacional de Mercadorias Moçambique face ao Mundo (2008-2012) e entre Portugal e Moçambique (2009-2013)

Walter Anatole Marques ¹

1 – Nota Prévia

Não foi possível encontrar em portais oficiais de Moçambique uma balança comercial de mercadorias atualizada, assim como informação desagregada correspondente às importações e exportações moçambicanas. Mesmo a escassa informação pontual que é possível reunir, quando comparada com a proveniente de outras fontes, como a base de dados Comtrade da ONU, ou a do ITC (International Trade Centre), entre outras, apresenta consideráveis divergências.

No presente trabalho optou-se por utilizar dados do comércio externo de Moçambique entre 2008 e 2012 (os últimos disponíveis) de fonte ITC, resultantes de cálculos elaborados a partir de dados oficiais fornecidos às Nações Unidas pelos diversos países intervenientes, incluindo as chamadas “mirror statistics” quando na falta de informação de uma das partes. Também os dados relativos a Portugal, quando vistos do lado de Moçambique são, por razão de coerência, de fonte ITC.

2 – Balança Comercial de Mercadorias de Moçambique

Como se lê no Relatório Anual de 2012 do Banco de Moçambique, com base em estimativas do PIB obtidas a partir da média acumulada dos quatro trimestres de 2012, a economia nacional cresceu 7,4% em termos reais nesse ano. A dinâmica do crescimento foi determinada, como nos diz o relatório, pela contribuição positiva dos sectores da indústria extrativa, indústria manufatureira, serviços financeiros, agricultura e transportes e comunicações.

A Balança Comercial de Moçambique, de acordo com dados de fonte ITC, foi deficitária entre 2008 e 2012, com saldos da ordem dos -2 mil milhões de Euros em 2011 e 2012. Em 2011 as importações e as exportações terão registado elevadas taxas de crescimento face ao ano anterior, respetivamente +68,7% e +53,2%, a que se seguiram aumentos mais moderados em 2012 (+6,1% e +4,3%), com grau de cobertura das importações pelas exportações de 57,2% e 56,2%, respetivamente (Figura 1).

Figura 1 - Balança comercial de Moçambique face ao Mundo
(2008 a 2012)

	<i>milhões de Euros</i>				
	2008	2009	2010	2011	2012
Importação (Cif)	2 724	2 699	2 684	4 527	4 803
<i>TVH</i>	-	-0.9	-0.6	68.7	6.1
Exportação (Fob)	1 803	1 540	1 689	2 588	2 698
<i>TVH</i>	-	-14.6	9.7	53.2	4.3
Saldo (Fob-Cif)	-921	-1 159	-995	-1 940	-2 105
<i>TVH</i>	-	25.9	-14.2	94.9	8.5
Cobertura (Fob/Cif)	66.2	57.0	62.9	57.2	56.2

Fonte: A partir de dados de base ITC (International Trade Centre).

¹ Assessor Principal da Função Pública (AP). As opiniões aqui expressas não coincidem necessariamente com a posição do ME.

3 – Importações Moçambicanas por Agrupamentos de Produtos

Numa análise por agrupamentos de produtos², verifica-se que em 2012 (últimos dados disponíveis), os principais agrupamentos nas importações moçambicanas foram os “Energéticos” (23,8%), seguidos dos “Minérios e metais” (18,9%), das “Máquinas” (18,8%) e dos “Agroalimentares” (13,2%) (Figura 2).

No primeiro destes agrupamentos destacaram-se, em 2012, as importações de refinados de petróleo e de energia elétrica. Entre os minérios e metais sobressaem as de alumínio em formas brutas³, as barras e perfis de alumínio e as correntes e cadeias em ferro ou aço. Nas máquinas, muito diversificadas, destacaram-se as máquinas para trabalhar terras, pedra, minérios, etc., as partes de guindastes, empilhadores, “bulldozers” e de outras máquinas, os “bulldozers”, niveladoras, pás mecânicas e semelhantes, os fornos elétricos e de laboratório, os telefones e outros aparelhos de telecomunicação, os fios e cabos elétricos, as bombas para líquidos, as máquinas automáticas para processamento de dados, e todo um conjunto alargado de outras máquinas e aparelhos. Entre os produtos agroalimentares sobressaíram no mesmo ano as importações de farinhas e preparados para a alimentação animal, o trigo, o arroz, o peixe congelado, o leite e os óleos alimentares.

Figura 2 - Importações moçambicanas por agrupamentos de produtos
(2008 a 2012)

Agrupamento de Produtos	milhões de Euros					TVH (%)				Estrutura (%)		
	2008	2009	2010	2011	2012	09/08	10/09	11/10	12/11	08	10	12
TOTAL	2 724	2 699	2 684	4 527	4 803	-0.9	-0.6	68.7	6.1	100.0	100.0	100.0
0-Agro-alimentares	393	423	316	568	632	7.5	-25.2	79.5	11.4	14.4	11.8	13.2
1-Energéticos	552	418	535	1 068	1 145	-24.2	28.1	99.5	7.2	20.2	19.9	23.8
2-Químicos	260	242	230	416	388	-6.9	-4.8	80.6	-6.8	9.5	8.6	8.1
3-Madeira, cortiça e Papel	70	80	63	84	91	13.7	-21.1	34.3	7.5	2.6	2.3	1.9
4-Peles, couros e têxteis	44	60	41	67	131	36.0	-31.4	63.0	96.2	1.6	1.5	2.7
5-Vestuário e calçado	18	22	21	31	37	21.1	-8.0	52.2	18.8	0.7	0.8	0.8
6-Minérios e metais	179	240	230	841	909	33.7	-4.2	266.2	8.1	6.6	8.6	18.9
7-Máquinas	362	423	387	799	905	16.9	-8.5	106.6	13.2	13.3	14.4	18.8
8-Material de transporte	300	351	301	520	399	16.8	-14.1	72.8	-23.3	11.0	11.2	8.3
9-Prod. acabados diversos	546	442	560	132	165	-19.1	26.8	-76.4	24.9	20.0	20.9	3.4

Fonte: A partir de dados de base do INE (<http://www.ine.pt>).

Com pesos superiores a 8% seguiram-se os agrupamentos “Material de transporte” (8,3% do total), principalmente veículos para o transporte de mercadorias, veículos de passageiros, respetivas partes e peças, tratores e reboques, e “Químicos” (8,1% do total), com destaque para os medicamentos, substâncias odoríferas, adubos e fertilizantes, pneus, produtos para lavagem e limpeza, reagentes de diagnóstico ou de laboratório, e plásticos, entre outros.

4 – Exportações Moçambicanas por Agrupamentos de Produtos

Em 2012 o agrupamento “Minérios e metais” representou 39,4% das exportações totais, após ter pesado mais de 50% em anos anteriores. Destacaram-se aqui, em 2011 e 2012, os fornecimentos de barras e perfis de alumínio e de minério de titânio. As exportações de alumínio em formas brutas, que em 2008 e 2010 haviam atingido importantes montantes, não se efetuaram em 2012 (Figura 3).

Seguiram-se os agrupamentos “Energéticos” (27,8%), com as hulhas em destaque em 2012, na sequência do início da produção de carvão em Moatize e Benga, seguidas do gás de petróleo, e “Agroalimentares” (16,5%), em que sobressaíram as exportações de tabaco e de açúcar.

² Ver composição dos agrupamentos de produtos com base nos capítulos da NC (SH), em Anexo.

³ A exportação de alumínio assumiu uma posição de relevo nas exportações moçambicanas nos últimos anos, tendo registado uma quebra significativa em 2012 (principalmente no alumínio em formas brutas), quebra que se terá ficado a dever à redução das cotações internacionais, como se lê no relatório do Banco de Moçambique já atrás citado.

Figura 3 - Exportações moçambicanas por agrupamentos de produtos
(2008 a 2012)

Agrupamento de Produtos	milhões de Euros					TVH (%)				Estrutura (%)		
	2008	2009	2010	2011	2012	09/08	10/09	11/10	12/11	08	10	12
TOTAL	1 803	1 540	1 689	2 588	2 698	-14.6	9.7	53.2	4.3	100.0	100.0	100.0
0-Agro-alimentares	265	358	262	531	445	34.9	-26.9	102.6	-16.1	14.7	15.5	16.5
1-Energéticos	196	268	337	421	750	37.2	25.6	25.0	78.1	10.8	19.9	27.8
2-Químicos	6	6	2	10	97	3.2	-67.8	405.0	880.9	0.3	0.1	3.6
3-Madeira, cortiça e Papel	34	51	53	111	91	49.1	4.9	107.9	-18.2	1.9	3.2	3.4
4-Peles, couros e têxteis	39	24	31	31	39	-39.5	31.9	-1.6	28.2	2.2	1.8	1.5
5-Vestuário e calçado	2	3	4	8	5	45.1	19.0	118.7	-41.3	0.1	0.2	0.2
6-Minérios e metais	1 051	73	905	1 319	1 063	-93.0	1132.2	45.6	-19.4	58.3	53.6	39.4
7-Máquinas	41	63	20	45	47	53.5	-68.0	121.8	5.7	2.3	1.2	1.8
8-Material de transporte	27	61	9	103	78	129.1	-85.7	1076.1	-24.3	1.5	0.5	2.9
9-Prod. acabados diversos	142	632	65	10	83	343.7	-89.6	-85.5	770.8	7.9	3.9	3.1

Fonte: A partir de dados de base do INE (<http://www.ine.pt>).

5 – Mercados de Origem e de Destino das Trocas Moçambicanas

A República da África do Sul é o principal mercado de origem das importações de Moçambique, com 31,4% do total em 2012. Neste ano Portugal foi o terceiro fornecedor comunitário (4,9%), precedido dos Países Baixos (9,3%) e do Reino Unido (6,0%) (Figura 4).

Figura 4 – Mercados de origem das importações em Moçambique
(2008 a 2013)

Origem	milhões de Euros					Tx Méd anual	Estr.(%) 2012
	2008	2009	2010	2011	2012		
Mundo	2 724	2 699	2 684	4 527	4 803	15.2	100.0
UE-28	746	654	822	977	1 100	10.2	22.9
<i>dos quais:</i>							
P.Baixos	474	350	484	485	445	-1.6	9.3
R.Unido	35	20	43	160	290	69.3	6.0
Portugal	79	102	116	162	236	31.6	4.9
Alemanha	44	48	60	25	31	-8.2	0.7
Terceiros	1 978	2 045	1 862	3 550	3 703	17.0	77.1
<i>dos quais:</i>							
África do Sul	792	956	924	1 523	1 509	17.5	31.4
Emiratos	70	54	36	288	353	49.7	7.4
Bahrain	183	11	71	78	303	13.4	6.3
China	106	124	98	268	272	26.6	5.7
Brasil	18	24	17	32	220	85.7	4.6
EUA	109	97	56	210	197	16.0	4.1
Índia	98	175	152	216	156	12.3	3.3
Japão	87	102	95	133	114	7.1	2.4
Tailândia	59	92	39	86	62	1.3	1.3
Vietnam	16	23	8	41	44	28.0	0.9
Singapura	7	48	6	27	34	48.6	0.7

Fonte: A partir de dados de base ITC (International Trade Centre).

A estrutura das importações em 2012 apresentada neste quadro revela diferenças, algumas delas sensíveis, face a percentagens referidas no relatório do Banco de Moçambique para alguns destes países: África do Sul (32%, em vez de 31,4%), Países Baixos (10%, em lugar de 9,3%), China (7%, em vez de 5,7%), Índia e Emiratos (6% para cada, em lugar de respetivamente, 3,3% e 7,4%).

Na vertente das exportações, o principal mercado de destino ao longo dos cinco anos em análise foram os Países Baixos (26,6% em 2012), sendo de admitir que se encontrarão aqui incluídas mercadorias que entraram em livre prática no espaço europeu pelo porto de Roterdão, destinadas a outros países, comunitários ou não (Figura 5).

Figura 5 – Mercados de destino das exportações de Moçambique
(2008 a 2013)

milhões de Euros

Origem	2008	2009	2010	2011	2012	Tx Méd anual	Estr.(%) 2012
Mundo	1 803	1 540	1 689	2 588	2 698	10.6	100.0
UE-28	1 130	786	1 037	1 368	1 093	-0.8	40.5
<i>dos quais:</i>							
P.Baixos	1 003	641	890	1 007	716	-8.1	26.6
R.Unido	7	21	1	143	138	110.9	5.1
Itália	5	11	0	37	84	105.7	3.1
Espanha	35	23	23	60	40	3.4	1.5
Polónia	12	17	6	6	39	34.0	1.4
Bélgica	17	11	6	13	27	12.3	1.0
Portugal	18	23	82	31	13	-8.5	0.5
Alemanha	17	18	15	54	12	-7.7	0.5
Terceiros	673	753	652	1 219	1 605	24.3	59.5
<i>dos quais:</i>							
África do Sul	180	330	352	419	518	30.2	19.2
China	35	53	60	120	496	93.9	18.4
Índia	19	41	23	63	121	58.1	4.5
Suíça	10	7	6	72	68	62.4	2.5
Zimbabwe	55	53	54	91	64	3.9	2.4
EUA	12	30	12	18	48	40.5	1.8
Georgia	0	0	0	0	37	-	1.4
Noruega	4	1	0	0	30	65.0	1.1
Singapura	1	20	8	7	22	103.5	0.8
Malawi	32	33	20	33	20	-10.6	0.8
Angola	6	6	2	5	19	31.1	0.7
Rússia	16	21	10	18	14	-3.8	0.5
Turquia	3	9	6	5	13	40.1	0.5

Fonte: A partir de dados de base ITC (International Trade Centre).

No mesmo ano o segundo principal destino foi a República da África do Sul (19,2%), seguida da China (18,4%). Portugal terá absorvido apenas 0,5% das exportações totais moçambicanas.

6 – Moçambique e a SADC

Moçambique é membro fundador da SADC (Comunidade para o Desenvolvimento da África Austral), que tem como um dos seus objetivos aprofundar a cooperação económica entre quinze países da África Austral, atualmente, com base no equilíbrio, igualdade e benefícios mútuos, proporcionando um livre movimento dos fatores de produção através das fronteiras nacionais (Figura 6).

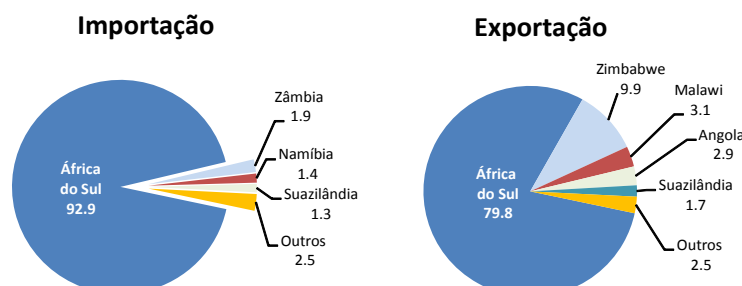
Figura 6 – Países da SADC



Em 2012 mais de 1/3 das importações moçambicanas tiveram origem em países da SADC e cerca de 1/4 das exportações destinaram-se aos parceiros desta comunidade.

No contexto da SADC a África do Sul é o principal fornecedor de Moçambique (92,9% do total em 2012) e também o principal destinatário das suas exportações (79,8%) (Figura 7).

Figura 7 - Principais fornecedores e clientes de Moçambique no contexto da SADC em 2012 (%)



Fonte: A partir de dados de base ITC (International Trade Centre).

7 – Moçambique e a CPLP

Moçambique é também membro da CPLP (Comunidade dos Países de Língua Portuguesa), espaço que foi origem de 9,6% das suas importações em 2012 e o destino de 1,3% das exportações (Figura 8).

Os principais mercados de origem das importações em 2012 foram Portugal e o Brasil, seguidos a grande distância por Angola. Por sua vez as exportações tiveram por principais destinos Angola e Portugal, seguidos do Brasil.

As trocas comerciais de Moçambique com a Guiné-Bissau e com São Tomé e Príncipe foram inexistentes, ou praticamente inexistentes, no período em análise.

Figura 8 – Comércio externo de Moçambique com a CPLP

Importações						1000 Euros
Origem	2008	2009	2010	2011	2012	Tx Méd anual
Mundo	2 723 892	2 699 072	2 684 136	4 527 202	4 803 114	15.2
CPLP	99 315	125 849	133 823	203 337	459 227	46.6
%	3.6	4.7	5.0	4.5	9.6	-
Portugal	78 721	101 785	116 097	161 942	236 420	31.6
Brasil	18 489	23 983	17 460	31 712	220 065	85.7
Angola	2 031	66	174	9 045	2 713	7.5
Timor-Leste	41	4	35	6	16	-21.4
Cabo Verde	33	7	56	631	13	-20.6
S. Tomé e Pr.	1	4	0	0	0	-
Guiné-Bissau	-	-	-	-	-	-

Fonte: A partir de dados de base ITC (International Trade Centre).

Exportações						1000 Euros
Origem	2008	2009	2010	2011	2012	Tx Méd anual
Mundo	1 803 299	1 539 597	1 689 201	2 587 613	2 697 997	10.6
CPLP	25 213	29 536	84 106	85 693	36 236	9.5
%	1.4	1.9	5.0	3.3	1.3	-
Angola	6 330	6 425	1 899	4 909	18 711	31.1
Portugal	17 952	23 081	81 591	30 642	12 567	-8.5
Brasil	920	22	613	50 083	4 836	51.4
Cabo Verde	8	7	2	59	74	73.5
Timor-Leste	3	1	0	0	48	105.2
Guiné-Bissau	-	-	-	-	-	-
S. Tomé e Pr.	-	-	-	-	-	-

Fonte: A partir de dados de base ITC (International Trade Centre).

8 – Trocas Comerciais de Portugal com Moçambique

Após ter ocupado a 59.^a posição no “ranking” das importações portuguesas provenientes dos Países Terceiros em 2012 (81.^a face ao Mundo), Moçambique subiu para o 39.^o lugar em 2013 (58.^o no Mundo), acima das posições ocupadas em anos anteriores. Por sua vez, na vertente das exportações, Moçambique subiu do 15.^o lugar em 2010 (30.^o no Mundo), para 11.^o em 2013 (21.^o face ao Mundo) (Figura 9).

Figura 9 - “Ranking” de Moçambique nas importações e nas exportações portuguesas (2009 a 2013)

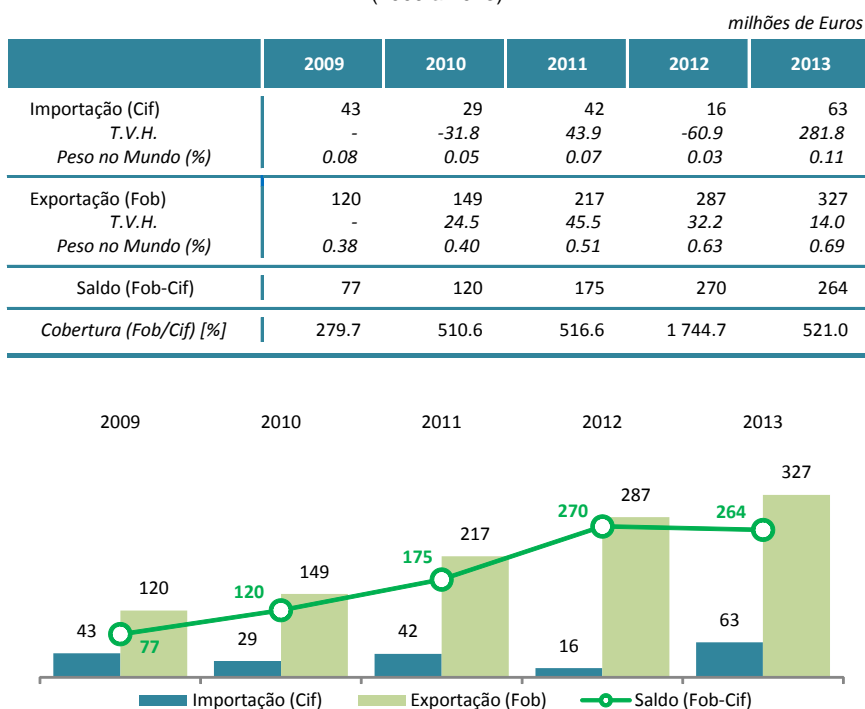
	2009	2010	2011	2012	2013
Importação					
- Mundo	59	68	62	81	58
- P.Terceiros	40	47	41	59	39
Exportação					
- Mundo	29	30	28	24	21
- P.Terceiros	14	15	13	12	11

Fonte: A partir de dados de base do INE (<http://www.ine.pt>).

8.1 – Balança comercial de mercadorias de Portugal com Moçambique

A Balança Comercial de Portugal com Moçambique é altamente favorável ao nosso país, tendo o grau de cobertura (Fob/Cif) das importações pelas exportações ultrapassado os 500% em 2013. As importações, irregulares ao longo dos últimos cinco anos, acusaram uma quebra acentuada em 2012. Por sua vez, as exportações têm aumentado sustentadamente, com a sua quota-parte a subir de 0,4%, em 2009, para 0,7% do total, em 2013 (Figura 10).

Figura 10 – Balança comercial de Portugal com Moçambique (2009 a 2013)



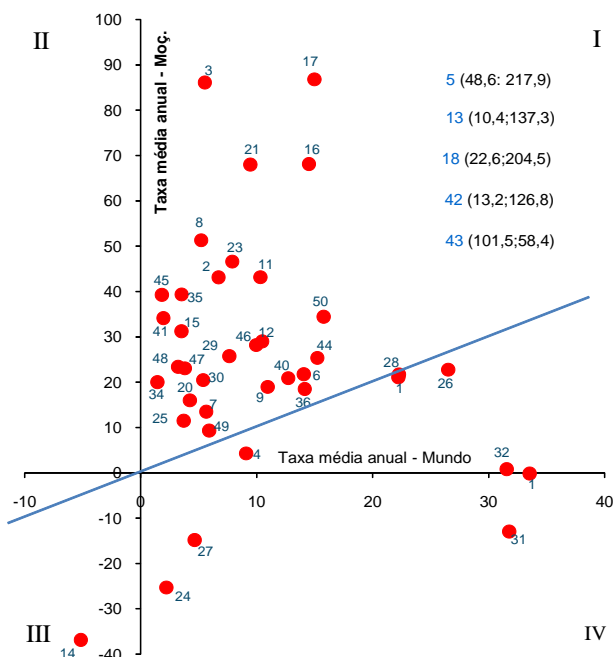
Fonte: A partir de dados de base do INE (<http://www.ine.pt>).

8.2 – Taxas de crescimento médio anual dos 50 principais produtos (NC-4) de exportação em 2013, para o Mundo e para Moçambique, entre 2009 e 2013

No diagrama da Figura 11 encontram-se representadas as taxas de crescimento médio anual dos principais 50 produtos da exportação portuguesa em 2013 (57,7% do total do Mundo e 31,9% do de Moçambique), definidos a 4 dígitos da Nomenclatura Combinada (NC-4 \equiv SH-4), para o Mundo (eixo das abcissas) e para Moçambique (eixo das ordenadas). A linha de referência que atravessa o 1.º e o 3.º quadrantes corresponde aos pontos que apresentam a mesma taxa média de crescimento no Mundo e em Moçambique.

Da figura ressalta que 35 dos 50 produtos se encontram no 1.º quadrante acima da linha de referência, o que significa que foi maior a taxa de crescimento positiva em Moçambique do que no mundo. É o caso do “Papel e cartão para escrita ou fins gráficos”(5), das “Caixas de fundição e moldes”(13), das “Barras de ferro ou aço”(18), do “Benzeno, tolueno, xileno, etc.”(42), das “Partes de motores e geradores elétricos”(43), das “Partes e acessórios de tratores e automóveis”(3), das “Construções em ferro ou aço”(17), da “Cortiça aglomerada”(21), das “Chapas, folhas, etc., de plástico”(16), das “T-shirts de malha”(8), dos “Fatos, conjuntos, casacos, vestidos, saias e calças, de tecido, para senhora”(37), dos “Automóveis de passageiros”(2), dos “Medicamentos”(11), dos conversores e bobinas elétricas”(45), das “Torneiras e válvulas”(35), das “Camisolas, ‘pulloveres’ e ‘cardigans’ de malha”(41), dos “Assentos”(15), das “Obras de ferro e aço n.e.”(50), do “Mobiliário”(12), da “Cerveja”(46), das “Obras de etileno, propileno, PVC e semelhantes”(29), das “Conservas de peixe”(44), da “Pedra de cantaria ou construção trabalhada”(48), dos “Fatos, casacos, vestidos, saias e calças, de malha, para senhora”(47), dos “Interruptores, seccionadores e aparelhos de proteção, elétricos”(30), dos “Pneumáticos”(6), das “Partes de motores de explosão ou diesel”(40), dos “Fatos, casacos e calças de tecido para homem”(34), dos “Fios e cabos elétricos”(9), dos “Polímeros de etileno”(36), das “Roupas de cama, mesa, toucador ou cozinha”(20), dos “Vinhos”(7), dos “Cigarros e outros produtos do tabaco”(25) e do “Tomate conservado”(49).

Figura 11 - Taxas de crescimento médio anual dos 50 principais produtos (NC-4) da exportação portuguesa em 2013, para o Mundo e para Moçambique (2009 a 2013)



Nota: Os produtos 4703 (19), 7108 (22), 2603 (23), 2711 (33), 7213 (38) e 2917 (39) não foram exportados para Moçambique em 2009 ou 2013.

Fonte: A partir de dados de base ITC (International Trade Centre).

NC-4	NC-4				
1	2710	Refinados de petróleo	26	1509	Azeite de oliveira, mesmo refinado
2	8703	Automóveis de passageiros e mistos	27	7010	Garrafas/frascos/ampolas/tampas etc, de vidro
3	8708	Partes e acessórios de tratores e automóveis	28	8537	Quadros/armários distribuição energia eléctrica
4	6403	Calçado com parte superior couro natural	29	3926	Obras etileno/propileno/PVC/resinas/etc)
5	4802	Papel/cartão p/escrita/fins gráf, em rolos/folhas	30	8536	Interrupt/seccionad./apar. protecção eléct, até 1 KV
6	4011	Pneumáticos novos, de borracha	31	2901	Etileno/propileno/butileno/etc)
7	2204	Vinhos de uvas frescas	32	3909	Resinas e poliuretanos em formas primárias
8	6109	T-shirts e camisolas interiores, de malha	33	2711	Gás de petróleo e outros hidrocarbonetos gasosos
9	8544	Fios/cabos/fibra óptica/conduz eléct, isolados	34	6203	Fatos/conj/casacos/calças, de tecido, p/H
10	8704	Veículos automóveis para transporte de mercadorias	35	8481	Torneiras e válvulas
11	3004	Medicamentos acondicionados p/venda retalho	36	3901	Polímeros de etileno em formas primárias
12	9403	Mobiliário não médico e suas partes	37	6204	Fatos/conj/casac/vestid/saias/calças, de tecido, p/S
13	8480	Caixas de fundição e moldes	38	7213	Fio-máquina de ferro ou aço não ligado
14	8527	Recept. rádio/telefonía c/s/gravad/relógio	39	2917	Ácidos policarboxílicos e seus derivados
15	9401	Assentos e suas partes	40	8409	Partes de motores de explosão ou diesel
16	3920	Chapas/folhas/pelíc/tiras/lâminas, de plástico	41	6110	Camisolas/pull-overs, cardigans, de malha
17	7308	Construções em ferro ou aço e suas partes	42	2902	Benzeno/tolueno/xileno/estireno/etc)
18	7214	Barras ferro/aço forjad/laminad/extrudadas a quente	43	8503	Partes de motores/geradores eléctricos
19	4703	Pastas químicas de madeira, à soda/sulfato	44	1604	Conservas de peixe
20	6302	Roupas de cama, mesa, tocadour ou cozinha	45	8504	Transformadores/conversores eléct, bobinas
21	4504	Cortiça aglomerada e suas obras	46	2203	Cerveja de malte
22	7108	Ouro em formas brutas, semimanufact. ou em pó	47	6104	Fatos/conj/casac/vestid/saias/calças, de malha, p/S
23	2603	Minérios de cobre e seus concentrados	48	6802	Pedra cantaria/construção, excl. ardósia, trabalhada
24	4503	Obras de cortiça natural	49	2002	Tomates preparados/conservados
25	2402	Charutos, cigarrilhas e cigarros, de tabaco	50	7326	Obras de ferro ou aço n.e.

Ainda no 1.º quadrante mas abaixo da linha de referência, logo com taxas de crescimento médio anual positivas no Mundo superiores às que se verificaram em Moçambique, também positivas, localizam-se 5 produtos: os “Quadros e armários de distribuição de energia eléctrica”(28), os “Veículos para o transporte de mercadorias”(10), o “Azeite de oliveira”(26), o “Calçado de couro”(4) e as “Resinas e poliuretanos em formas primárias”(32).

No 3.º quadrante e abaixo da linha de referência, a que correspondem taxas de crescimento negativas em Moçambique, mais negativas do que a média mundial, situa-se apenas um produto, os “Recetores-rádio”(14).

Por fim no 4.º quadrante, a que correspondem taxas de crescimento positivas no Mundo e negativas em Moçambique, 4 produtos: Os “Refinados de petróleo”(1), “Etileno, propileno, butileno, etc.”(31), as “Garrafas, frascos, ampolas, tampas, etc., de vidro”(27), e as “Obras de cortiça natural”(24).

Os produtos "Pastas químicas de madeira, à soda ou sulfato"(19), o "Ouro em formas brutas ou semimanufaturado"(22), os "Minérios de cobre"(23), o "Gás de petróleo e outros hidrocarbonetos gasosos"(33), o "Fio-máquina de ferro ou aço"(38) e os "Ácidos policarboxílicos"(39) não foram exportados para Moçambique em 2009 ou 2013.

8.3 – Variação das quotas de mercado dos 50 principais produtos (NC-2) de exportação em 2012 para o Mundo e para Moçambique, entre 2009 e 2012

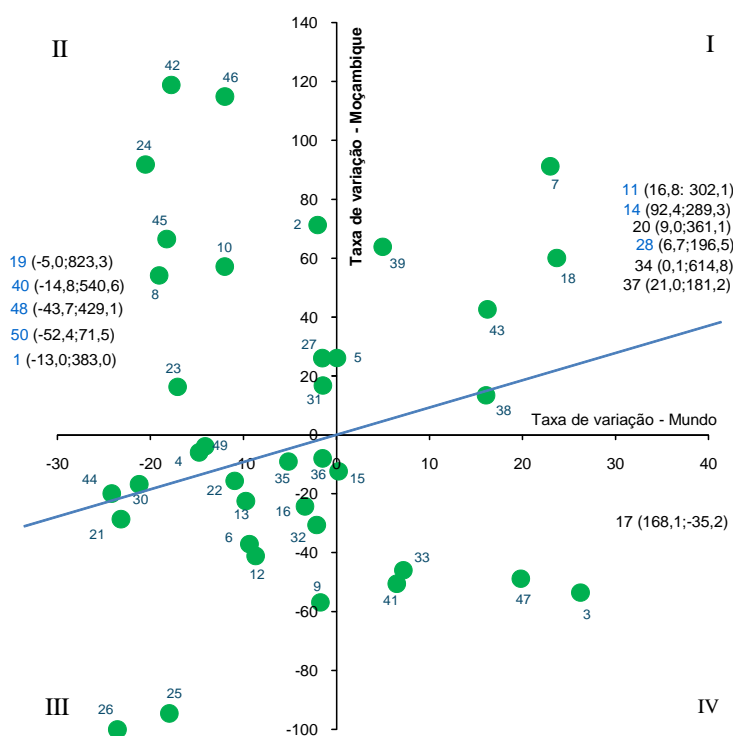
No diagrama da **Figura 12** encontram-se representadas, numa perspetiva dinâmica, as variações das quotas de mercado dos 50 principais produtos de exportação portugueses em 2012, para o Mundo e para Moçambique (cerca de 95% do total do Mundo e 92% em Moçambique), agora definidos a 2 dígitos da Nomenclatura Combinada (NC-2 ≡ SH-2), calculadas a partir de dados estatísticos de fonte ITC. À semelhança do diagrama anterior, a linha de referência que atravessa o 1.º e o 3.º quadrantes corresponde aos pontos que apresentam variações das quotas de mercado iguais no Mundo e em Moçambique, entre 2009 e 2012.

No 1.º quadrante, acima da linha de referência, situam-se 11 produtos, cuja quota de mercado aumentou mais em Moçambique do que aumentou no Mundo: o "Ferro fundido, ferro e aço"(11), os "Produtos químicos orgânicos"(14), o "Peixe, crustáceos e moluscos"(20), as "Gorduras e óleos"(28), o "Sal, terras, pedras, gesso, cal e cimento"(25), o "Cobre e suas obras"(37), o "Papel e cartão"(7), as "Preparações à base de cereais e leite e produtos de pastelaria"(39), os "Produtos farmacêuticos"(18), os "Tecidos revestidos para uso técnico"(43) e o "Plástico e suas obras"(5).

Ainda no 1.º quadrante, mas abaixo da linha de referência, com uma taxa de crescimento positiva no Mundo superior à de Moçambique, o conjunto dos "Produtos diversos das indústrias químicas"(38).

Rodando no sentido direto (contrário ao dos ponteiros do relógio), no 2.º quadrante, onde se enquadram os produtos cuja quota aumentou em Moçambique mas diminuiu no Mundo, 15 produtos: a "Madeira e suas obras"(19), as "Fibras sintéticas e artificiais descontínuas"(40), o "Algodão"(48), o "Açúcar e produtos de confeitaria"(50), os "Automóveis, tratores e ciclos"(1), os "Produtos hortícolas, raízes e tubérculos"(42), os "Sabões, lubrificantes, ceras, velas e preparações de dentistas"(46), o "Vidro e suas obras"(24), as "Ferramentas, talheres e cutelaria em metais comuns"(45), as "Máquinas, aparelhos elétricos e gravadores de som e imagem"(2), o "Mobiliário, colchões, almofadas e candeeiros"(10), o "Vestuário de malha"(8), os "Aparelhos de ótica, fotografia, medida, precisão e médicos"(27), os "Artefactos têxteis, calçado e chapéus, usados, e trapos"(23) e as "Preparações de produtos hortícolas e de frutas"(31).

Figura 12 - Variação das quotas de mercado dos 50 principais produtos de exportação (NC-2) em 2012, no Mundo e em Moçambique, entre 2009 e 2012



Nota: O produto NC-24 (29) não foi exportado para Moçambique em 2009.
Fonte: A parir de dados de base ITC (International Trade Centre).

NC-2	NC-2
1 Automóv/tractores/ciclos/outr terrest	26 Minérios, escórias e cinzas
2 85 Máq/aparelh eléctric; gravad. som/imagem	27 90 Aparelh óptic/fotog/medida/precisão/médicos
3 27 Combust. e óleos minerais; betumes e ceras	28 15 Gorduras e óleos animais e vegetais
4 84 Máq/aparelh mecânic; react nucl; caldeiras	29 24 Tabaco e seus sucedâneos manufacturados
5 39 Plástico e suas obras	30 68 Obras de pedra/gesso/cimento/amianto/mica
6 64 Calçado e suas partes	31 20 Prep de produtos hortícolas, frutas ou plantas
7 48 Papel, cartão e suas obras	32 04 Leite e lacticínios, ovos, mel
8 61 Vestuário de malha e seus acessórios	33 08 Frutas, cascas de citrinos e melões
9 73 Obras de ferro fundido, ferro ou aço	34 25 Sal, enxofre, terras, pedras; gesso, cal e cimento
10 94 Mobiliário/colchões/almofadas/candeeiros	35 16 Prep. carnes/peixes/crustáceos/moluscos
11 72 Ferro fundido, ferro e aço	36 83 Obras diversas de metais comuns
12 22 Bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres	37 74 Cobre e suas obras
13 40 Borracha e suas obras	38 38 Produtos diversos das indústrias químicas
14 29 Produtos químicos orgânicos	39 19 Prep base cereais ou leite; pastelaria
15 62 Vestuário excepto de malha e seus acessórios	40 55 Fibras sintéticas ou artificiais, descontínuas
16 45 Cortiça e suas obras	41 56 Pastas, feltros e falsos tecidos, cordoaria
17 71 Pérolas; pedras e metais prec e semi; bijuteria	42 07 Prod hortícolas, raízes e tubérculos
18 30 Produtos farmacêuticos	43 59 Tecid impregnad/revest; art têxteis uso técnico
19 44 Madeira e suas obras; carvão vegetal	44 32 Extratos tanantes; pigmentos; tintas e vernizes
20 03 Peixes, crustáceos e moluscos	45 82 Ferramentas/cutelari/talheres met comum
21 69 Produtos cerâmicos	46 34 Sabões; lubrific.; ceras artif; velas; prep dentista
22 47 Pastas madeira; desperdíc papel/cartão	47 02 Carnes e miudezas comestíveis
23 63 Artefact têxt; calçado/chapéus usados; trapos	48 52 Algodão
24 70 Vidro e suas obras	49 21 Preparações alimentícias diversas
25 76 Alumínio e suas obras	50 17 Açúcares e produtos de confeitaria

No 3.º quadrante, acima da linha de referência, onde se situam os produtos que registaram maiores quebras das quotas no Mundo do que em Moçambique, 4 produtos: as “Preparações alimentícias diversas”(49), as “Máquinas e aparelhos mecânicos”(4), os “Extratos tanantes, pigmentos, tintas e vernizes”(44) e as “Obras de pedra, gesso, cimento, amianto e mica”(30).

No 3.º quadrante, mas abaixo da linha de referência, com quebras nas quotas de mercado em Moçambique mais acentuadas do que no Mundo, 12 produtos: as “Obras diversas de metais comuns”(36), as “Preparações de carnes, peixe, crustáceos e moluscos”(35), as “Pastas de madeira e desperdícios de papel e cartão”(22), a “Borracha e suas obras”(13), a “Cortiça e suas obras”(16), os “Produtos cerâmicos”(21), o “Leite e lacticínios”(32), o “Calçado e suas partes”(6), as “Bebidas e líquidos alcoólicos”(12), as “Obras de ferro fundido, ferro ou aço”(9), o “Alumínio e suas obras”(25) e os “Minérios, escórias e cinzas”(26).

Finalmente no 4.º quadrante, 6 produtos que registaram aumentos das suas quotas no Mundo mas quebras em Moçambique; o “*Vestuário, exceto de malha*”(15), as “*Frutas*”(33), as “*Carnes e miudezas*”(47), as “*Pastas, feltros, falsos tecidos e cordoaria*”(41), os “*Combustíveis e óleos minerais*”(3) e as “*Pérolas, pedras e metais preciosos e semipreciosos, e bijutaria*”(17).

O “*Tabaco e seus sucedâneos manufacturados*”(29) não foi exportado para Moçambique em 2009.

8.4 – Exportações portuguesas com destino a Moçambique (2009 a 2013) por agrupamentos de produtos e principais produtos (NC-2)

Numa análise das exportações portuguesas para Moçambique por agrupamentos de produtos, definidos com base nos Capítulos da Nomenclatura Combinada (NC-2), verifica-se que o agrupamento “Máquinas” foi o que, em 2013, entre os dez agrupamentos considerados, registou o maior peso na estrutura (36,8% do total), com uma taxa de crescimento de +10,5% face ao ano anterior, contabilizando mais de 120 milhões de Euros, com as máquinas e aparelhos mecânicos a contribuírem com 23,4% e as máquinas e aparelhos elétricos com os restantes 13,4% (Figura 13).

Com pesos de dois dígitos seguiram-se os agrupamentos “Minérios e metais” (12,8%), em que se destacaram as exportações de obras de ferro ou aço, “Agroalimentares” (10,8%), onde sobressaíram as preparações de carne e de peixe, as bebidas alcoólicas e as gorduras e óleos, “Químicos” (10,5%), com predominância dos plásticos e suas obras e dos produtos farmacêuticos, e “Produtos acabados diversos” (também 10,5%), em que lideraram as exportações de mobiliário, colchões, candeeiros e outros, de produtos cerâmicos e de aparelhos de ótica, fotografia, medida e precisão.

Com pesos inferiores alinham-se, por ordem decrescente, os agrupamentos “Material de transporte” (8,7% do total), com predomínio dos veículos automóveis, tratores e ciclos, “Madeira, cortiça e papel” (5,9%), com destaque para os livros, jornais e produtos da indústria gráfica, e para o papel, cartão e suas obras, “Vestuário e calçado” (1,9%), com predomínio do vestuário, de malha e de tecido, “Pele, couros e têxteis” (1,3%), principalmente artefactos têxteis e calçado usado, e “Energéticos” (0,7%).

Também os dados constantes da base de dados do ITC, quando vistos do lado de Moçambique, divergem dos correspondentes dados do INE, como se pode observar nos dados “Por memória” para os anos de 2009 a 2012, constantes da Figura 13 que, sendo valores Cif, ao serem convertidos a valores Fob, acentuariam ainda mais as diferenças.

Figura 13 - Exportações portuguesas por agrupamentos de produtos com destino a Moçambique e principais produtos (NC-2)

(2009 a 2013)

NC-2	Agrupamento de Produtos	1000 Euros					TVH (%)				Estrutura (%)		
		2009	2010	2011	2012	2013	10/09	11/10	12/11	13/12	09	11	13
TOTAL	TOTAL	119 723	149 014	216 885	286 623	326 749	24.5	45.5	32.2	14.0	100.0	100.0	100.0
000	0-Agro-alimentares	17 839	17 870	23 003	30 477	35 211	0.2	28.7	32.5	15.5	14.9	10.6	10.8
16	Preparações carne/peixe	3 885	2 624	4 697	5 039	9 241	-32.5	79.0	7.3	83.4	3.2	2.2	2.8
22	Bebidas alcoólicas	4 864	4 722	6 297	8 990	8 158	-2.9	33.3	42.8	-9.3	4.1	2.9	2.5
15	Gorduras e óleos	2 191	2 692	2 508	3 478	4 059	22.8	-6.8	38.7	16.7	1.8	1.2	1.2
19	Prep. base cereais ou leite	1 696	1 905	2 433	2 691	2 745	12.3	27.7	10.6	2.0	1.4	1.1	0.8
20	Prep prod. hortícolas/frutas	1 149	1 300	1 533	2 421	2 509	13.1	17.9	58.0	3.6	1.0	0.7	0.8
04	Leite e laticínios	541	834	1 099	1 671	2 060	54.3	31.7	52.1	23.3	0.5	0.5	0.6
100	1-Energéticos	2 062	2 098	2 102	3 168	2 211	1.8	0.2	50.7	-30.2	1.7	1.0	0.7
200	2-Químicos	15 336	19 048	23 012	28 715	34 444	24.2	20.8	24.8	19.9	12.8	10.6	10.5
39	Plástico e suas obras	5 819	7 638	8 728	11 747	12 980	31.3	14.3	34.6	10.5	4.9	4.0	4.0
30	Produtos farmacêuticos	1 953	2 423	3 744	5 016	7 929	24.1	54.5	34.0	58.1	1.6	1.7	2.4
38	Prod. diversos indúst. química	2 709	3 276	3 423	4 581	5 123	20.9	4.5	33.8	11.8	2.3	1.6	1.6
33	Perfumaria e cosméticos	1 052	1 147	1 535	1 678	2 236	9.1	33.8	9.3	33.3	0.9	0.7	0.7
32	Extratos tanantes/tintas/vernizes	1 325	1 802	1 488	1 829	2 140	36.0	-17.4	22.9	17.0	1.1	0.7	0.7
300	3-Madeira, cortiça e Papel	13 193	14 491	15 562	19 507	19 429	9.8	7.4	25.4	-0.4	11.0	7.2	5.9
49	Livros, jornais, prod indúst gráfica	10 482	10 271	8 496	9 459	8 732	-2.0	-17.3	11.3	-7.7	8.8	3.9	2.7
48	Papel, cartão e suas obras	1 974	2 944	4 059	6 597	6 734	49.1	37.9	62.6	2.1	1.6	1.9	2.1
44	Madeira e suas obras	379	934	1 987	3 132	3 553	146.7	112.6	57.6	13.5	0.3	0.9	1.1
400	4-Peles, couros e têxteis	1 700	2 017	2 772	5 075	4 333	18.6	37.4	83.1	-14.6	1.4	1.3	1.3
63	Artefact têxt, calçado, usados	868	966	1 315	2 364	2 136	11.2	36.1	79.8	-9.6	0.7	0.6	0.7
42	Obras de couro	308	265	577	816	957	-14.1	118.0	41.5	17.3	0.3	0.3	0.3
56	Pastas, feltros e cordoaria	217	243	326	305	402	12.4	33.7	-6.4	32.0	0.2	0.2	0.1
500	5-Vestuário e calçado	2 641	2 263	3 169	5 295	6 250	-14.3	40.1	67.1	18.0	2.2	1.5	1.9
62	Vestuário excepto de malha	929	939	1 087	1 436	2 364	1.1	15.8	32.0	64.7	0.8	0.5	0.7
64	Calçado e suas partes	1 033	828	1 170	1 832	2 033	-19.9	41.3	56.6	11.0	0.9	0.5	0.6
61	Vestuário de malha	624	439	813	1 772	1 682	-29.7	85.4	117.9	-5.1	0.5	0.4	0.5
600	6-Minérios e metais	8 743	17 063	23 845	33 322	41 972	95.2	39.7	39.7	26.0	7.3	11.0	12.8
73	Obras de ferro ou aço	3 889	9 252	12 905	18 015	25 320	137.9	39.5	39.6	40.6	3.2	6.0	7.7
76	Alumínio e suas obras	1 413	3 384	3 098	5 715	7 014	139.5	-8.4	84.4	22.7	1.2	1.4	2.1
82	Ferramentas/cutalaria/talheres	975	1 131	1 825	2 250	2 767	16.0	61.4	23.3	22.9	0.8	0.8	0.8
83	Obras diversas de metais comuns	1 643	1 798	2 133	2 758	2 528	9.5	18.6	29.3	-8.3	1.4	1.0	0.8
72	Ferro fundido, ferro e aço	425	757	2 887	3 016	2 222	78.3	281.3	4.5	-26.3	0.4	1.3	0.7
700	7-Máquinas	35 245	49 880	81 538	108 785	120 234	41.5	63.5	33.4	10.5	29.4	37.6	36.8
84	Máq. e aparelhos mecânicos	18 287	21 111	39 011	60 647	76 466	15.4	84.8	55.5	26.1	15.3	18.0	23.4
85	Máq. e aparelhos eléctricos	16 958	28 768	42 527	48 137	43 768	69.6	47.8	13.2	-9.1	14.2	19.6	13.4
800	8-Material de transporte	9 533	5 013	19 835	23 216	28 422	-47.4	295.6	17.0	22.4	8.0	9.1	8.7
87	Automóveis, tractores e ciclos	5 459	4 558	10 713	14 696	23 916	-16.5	135.0	37.2	62.7	4.6	4.9	7.3
86	Veículos e material p/via férrea	1 545	282	520	775	2 276	-81.8	84.8	49.0	193.6	1.3	0.2	0.7
89	Embarcações e estrut. flutuantes	2 505	157	8 588	7 510	2 087	-93.7	5383.5	-12.6	-72.2	2.1	4.0	0.6
900	9-Prod. acabados diversos	13 431	19 271	22 048	29 064	34 242	43.5	14.4	31.8	17.8	11.2	10.2	10.5
94	Mobiliário/colchões/candeeiros	5 067	7 111	10 141	15 090	18 238	40.3	42.6	48.8	20.9	4.2	4.7	5.6
69	Produtos cerâmicos	2 483	3 573	4 342	5 291	5 272	43.9	21.5	21.9	-0.4	2.1	2.0	1.6
90	Apar. óptica/fotog/medida/precisão	3 926	5 693	3 241	4 255	5 033	45.0	-43.1	31.3	18.3	3.3	1.5	1.5
95	Brinquedos/jogos/artig desporto	149	108	470	442	1 529	-27.6	334.6	-6.0	246.1	0.1	0.2	0.5
70	Vidro e suas obras	545	1 710	1 183	1 070	1 506	213.6	-30.8	-9.5	40.7	0.5	0.5	0.5
68	Obras de pedra/gesso/cimento	658	604	1 623	1 747	1 492	-8.3	168.8	7.6	-14.6	0.5	0.7	0.5

Por memória:

Importações (Cif) em Moçambique com origem em Portugal (ITC):	101 785	116 097	161 942	236 420
---	---------	---------	---------	---------

Fonte: A partir de dados de base do INE (<http://www.ine.pt>).

8.5 – Importações portuguesas com origem em Moçambique (2009 a 2013) por agrupamentos de produtos e principais produtos (NC-2)

As importações portuguesas originárias de Moçambique incidem esmagadoramente no agrupamento “*Agro alimentares*”, com quotas acima dos 90% no último quinquénio, constituídas principalmente por açúcar, peixe, crustáceos e moluscos e tabaco e seus sucedâneos (Figura 14).

Figura 14 - Importações portuguesas por agrupamentos de produtos com origem em Moçambique e principais produtos (NC-2) (2009 a 2013)

NC-2	Agrupamento de Produtos	1000 Euros					TVH (%)				Estrutura (%)		
		2009	2010	2011	2012	2013	10/09	11/10	12/11	13/12	09	11	13
TOTAL	TOTAL	42 800	29 184	41 983	16 428	62 721	-31.8	43.9	-60.9	281.8	100.0	100.0	100.0
000	0-Agro-alimentares	41 432	26 770	39 192	15 145	59 369	-35.4	46.4	-61.4	292.0	96.8	93.4	94.7
17	Açúcar	30 821	15 636	20 705	0	39 447	-49.3	32.4	-100.0	-	72.0	49.3	62.9
03	Peixes, crustáceos e moluscos	10 435	11 050	9 344	7 392	10 116	5.9	-15.4	-20.9	36.8	24.4	22.3	16.1
24	Tabaco e seus sucedâneos	42	0	8 932	7 619	9 680	-100.0	-	-14.7	27.1	0.1	21.3	15.4
100	1-Energéticos	0	3	0	1	1	-	-100.0	-	37.1	0.0	0.0	0.0
200	2-Químicos	37	72	14	39	40	97.2	-80.8	178.3	3.0	0.1	0.0	0.1
300	3-Madeira, cortiça e Papel	53	88	19	27	10	64.7	-78.1	40.9	-62.6	0.1	0.0	0.0
400	4-Peles, couros e têxteis	962	382	2 313	823	1 547	-60.3	506.1	-64.4	88.0	2.2	5.5	2.5
52	Algodão	781	173	2 242	710	1 393	-77.9	1196.9	-68.3	96.3	1.8	5.3	2.2
53	Outr fibras têxteis vegetais	0	11	45	90	142	-	315.2	101.4	58.5	0.0	0.1	0.2
500	5-Vestuário e calçado	25	36	6	6	0	46.2	-83.5	5.1	-100.0	0.1	0.0	0.0
600	6-Minérios e metais	114	1 453	152	195	1 031	1174.0	-89.5	28.2	428.0	0.3	0.4	1.6
73	Obras de ferro ou aço	89	0	0	2	1 028	-100.0	-	515.9	63117.1	0.2	0.0	1.6
71	Pérolas/pedras/metais prec	3	6	91	169	1	-	-	-	-	-	-	-
76	Alumínio e suas obras	0	1 396	0	9	0	-	-100.0	-	-99.9	0.0	0.0	0.0
25	Sal, terras e pedras	22	49	49	10	0	-	-	-	-	-	-	-
700	7-Máquinas	144	300	205	52	635	108.9	-31.7	-74.7	1123.0	0.3	0.5	1.0
800	8-Material de transporte	0	0	4	73	4	-45.8	2265.3	1962.7	-95.1	0.0	0.0	0.0
900	9-Prod. acabados diversos	32	80	78	67	84	147.3	-3.2	-13.2	25.0	0.1	0.2	0.1
97	Objectos de arte	12	17	10	26	36	48.8	-43.3	164.5	40.9	0.0	0.0	0.1
90	Apar. óptica/fotog/medida/precisão	18	40	37	29	34	124.7	-6.9	-23.4	19.9	0.0	0.1	0.1

Por memória:

Exportações (Fob) de Moçambique para Portugal segundo o ITC:	23 081	81 591	30 642	12 567
--	--------	--------	--------	--------

Fonte: A partir de dados de base do INE (<http://www.ine.pt>).

Também aqui são válidas as observações atrás aduzidas quanto à discrepância existente entre os dados de fonte ITC e INE.

ANEXO

Definição do conteúdo dos Agrupamentos de Produtos

Grupos de Produtos	Capítulos da NC
0 Agro-alimentares	01 a 24
1 Energéticos	27
2 Químicos	28 a 40
3 Madeira, cortiça e papel	44 a 49
4 Peles, couros e têxteis	41 a 43, 50 a 60, 63
5 Vestuário e calçado	61, 62, 64 a 67
6 Minérios e metais	25, 26, 71 a 83
7 Máquinas	84, 85
8 Material de transporte	86 a 89
9 Produtos acabados diversos	68 a 70, 90 a 99